

O amor é uma velha rima em busca de um novo verso. (Herculano Alencar)

Segundo ato

Herculano Alencar

Quando o amor encontra a poesia
e a verve do poeta se inflama,
o teatro da vida estreia um drama
e o ator principal sai da coxia.

Ator que, mesmo velho, ostenta a fama
que conquistou desde o primeiro ato;
que foi eternizado no retrato
que dorme na parede de quem ama.

Ah, o amor, essa pobre e velha rima
que rói a poesia feito lima,
enquanto imanta os ares do parnaso!

Amor que sempre traz algo de novo,
pois, ao chocar um verso, feito ovo,
até o sol suspira no ocaso.

“Pau que nasce torto, não tem jeito, morre torto” (dito popular)

Vaticínio

Herculano Alencar

Pra cada um Abel há um Caim,
pra cada um Caim há um irmão.
E os filhos da costela de Adão
carregam seu pecado até o fim.

Pra cada homem bom há um ruim
e, assim, de geração em geração,
por conta da costela de Adão,
enfim veio o pecado até mim.

Eu já nasci na cruz do pecador,
por ordem divinal do criador,
antes que eu fosse um mero embrião.

Hoje, sento-me à porta da igreja
na esperança vã que ele me veja
a invocar seu santo nome em vão.

Matar a solidão é sentar-se à mesa de um botequim e contemplar a última pedra de gelo derreter no copo de uísque. (Herculano Alencar)

Desencontro

Herculano Alencar

Uísque e solidão, o bar vazio
sob o olhar insone do garçon.
Um homem a curtir o velho som,
que teima em acabar num assobio.

Um xale, um casaco de vison.
Uma mulher que busca companhia
ao som de uma suave melodia,
do tempo em que Jobim subia o Tom.

A noite, companheira de orgia,
acolhe o assobio, a melodia,
a dose de uísque, o velho som...

A lua, flor de lis da madrugada,
se posta, de soslaio, na calçada
e flerta, sem pudor, com o garçon.

Ser poeta é editar a dor dos outros sem ter que pagar pelos direitos autorais. (Herculano Alencar)

Verve

Herculano Alencar

Vivia triste e só o pobre moço,
num mundo de ilusão e fantasia,
até que, finalmente, um belo dia,
a própria pele deu adeus ao osso.

Ninguém sabia ao certo o que sentia
se é que ele sentia realmente.
Não tinha pai nem filho nem parente:
um só irmão, um primo, uma tia...

Morava perto dele um poeta,
que além de tia, tinha avó e neta,
e primo, e prima, e pai, e até irmão.

O tal poeta ao ver o pobre moço,
passou-lhe a mão em volta pescoço
e nunca mais perdeu a inspiração.

Antes de Deus criar o mundo, tentou escrever um poema. (Herculano Alencar)

Recriação

Herculano Alencar

Não fosse Deus um grande arquiteto
capaz de projetar qualquer sistema,
faria desse mundo um poema
e do amor seu verso predileto.

Daria à poesia o mesmo teto
que deu ao primogênito Adão.
Daria, a cada verso, o mesmo chão
e o barro que usou no seu projeto.

Se fosse Deus poeta, tão somente,
o mundo então seria diferente
do mundo em que vivemos hoje em dia.

Invés de uma igreja em cada esquina,
se caiaria, com a cal divina,
o cantinho em que dorme a poesia.

***Para matar a saudade é preciso encontrar o primeiro dente de leite perdido na infância.
(Herculano Alencar)***

Banguela

Herculano Alencar

Abriu-se uma porteira em meu sorriso
por onde entrou meu sonho de banguela.
Guardei o meu dentinho para aquela,
que, dez anos depois, roubou-me o siso.

Como é bom reviver o paraíso!
Roubar o pé de manga do vizinho,
ficar dodói em troca de carinho,
até o sol nascer (quando preciso).

Como á bom relembrar da tenra idade!
Se agasalhar no colo da saudade,
contar carneiro até pegar no sono...

Sonhar, vestir antigas fantasias,
viver só por viver; passar os dias
perambulando, feito cão sem dono.

***Amigo de verdade é aquele que não ri das nossas piadas sem graça.
(Herculano Alencar)***

Simplesmente amigos

Herculano Alencar

Não sente a poesia da verdade
quem ri sem perceber por qual motivo,
quem vive pra dizer que está vivo,
quem chora pra rogar por piedade.

Não vive a verdadeira amizade
quem sempre diz que sim para o amigo,
quem vê em cada curva um perigo,
quem mostra-se apenas a metade.

Não sente, do amigo, o coração
aquele que não sabe dizer não
e quase sempre finge dizer sim.

Amigo é amigo, é só isso!
Não cobra nem assume compromisso,
mas fica do seu lado até o fim.

Ser egoísta é tomar sozinho, sentado no vaso sanitário, o vinho que sobrou da festa de casamento. (Herculano Alencar)

Lição engarrafada

Herculano Alencar

Um grande vinho pede companhia,
como a cortiça pede ao carvalho,
como o pescoço pede ao chocalho,
e um grã poeta pede à poesia.

De um grande vinho não se faz sangria,
nem ponche, nem batida, nem quentão...
Um grande vinho não se põe no chão,
tampouco num balcão de padaria.

Ao abrires, meu caro, um grande vinho,
Jamais tu poderás ficar sozinho,
pois é um crime grave e sem fiança.

Convida, nem que seja algum estranho,
pois ao final da taça terás ganho,
um ombro a mais na vida, de herança.

As mais belas princesas, as rainhas, os reis, os ricos, os pobres, os sábios, os artistas, os filósofos, os poetas... todos, sem nenhuma exceção, deixam no vaso sanitário, independentemente do que pensam ou do que fazem, o mesmo cilindro marrom e sem perfume.(Herculano Alencar)

Oratório

Herculano Alencar

E Deus, ao conceber a criação,
mirou a própria imagem no espelho,
e pôs o Homo sapiens de joelho,
e deu-lhe o codinome de Adão.

E o homem inventou uma oração
para falar com Deus a qualquer hora,
quer seja no ocaso ou na aurora,
quer seja no inverno ou no verão.

Que seja um plebeu, que seja um nobre,
um homem muito rico, ou muito pobre,
um rei, uma rainha, uma princesa...

Ao sentar-se no "trono", solitário,
há de suar aos pés do seu calvário
e evacuar de si toda a nobreza.

A verdade é que não há uma verdade absoluta. Somente a mentira é absoluta, única e soberana, pois contraria sozinha todas as verdades. (Herculano Alencar)

Herculano

Herculano Alencar

Sou cético e ateu (minha mentira).
Sou cético e ateu (minha verdade).
Não acredita em mim? Fique a vontade...
mas, pelo menos, ouça a minha lira:

Sou um bastardo vil da castidade,
de um ventre virginal, mal deflorado
no coito entre a virtude e o pecado,
à sombra da mentira e da verdade.

Meu nome de batismo é Herculano.
Sou santo e, ao mesmo tempo, um profano,
que xinga, e sonha, e mata, e que delira.

Não acredita em mim? Fique a vontade...
mas se tu fores homem de verdade,
que pelo menos ouças minha lira.

Quando o último hipócrita abandonar o barco, não haverá mais motivos para naufrágios.

Hipócrita sin pero no mucho!

Herculano Alencar

A hipocrisia, essa velha dama,
anda de braços dados com a fé,
como se fosse o leite e o café,
como se fosse a brasa e a chama.

Como se fosse o barro e a lama,
a dor de João Batista e Salomé,
a reza do beato e a santa sé,
a falta de humildade e a fama.

Como se fosse a onda e a maré,
a forma do sapato e o pé,
o preço do pecado e o perdão.

A hipocrisia, essa velha dama,
de tanto adormecer na nossa cama,
é dona dos lençóis e do colchão.

***Quando a lagarta come as folhas da roseira, as flores ficam ainda mais belas.
(Herculano Alencar)***

Imo

Herculano Alencar

Que me roubem o verbo ou a pena,
a tinta, o pincel, o violão...
Que me roubem o pejo, a razão,
as luzes da ribalta ou a cena.

Que me roubem a cor da tez morena,
o silêncio fiel da solidão...
Que me roubem a fé, o coração
e os pilares da ponte de safena.

Que me roubem as preces da novena,
o alvor da manhã, da açucena...
ou o hímen da última donzela.

Que me roubem o medo, a ousadia...
restará, na carcaça, a poesia
que há de ser e ficar inda mais bela.

Poeta é aquele que consegue enxergar, a escorrer pelos vitrais dos imponentes edifícios, as lágrimas da mãe, da viúva e dos órfãos de algum pedreiro, que há de despencar sob os andaimes. (Herculano Alencar)

Sétimo sentido

Herculano Alencar

Quem vê por um buraco na parede,
não vê o sol deitar no horizonte
e nunca há saber qual é a fonte
da água que sacia a sua sede.

Quem viu o sol deitar no horizonte,
abriu uma passagem na parede,
saiu e conseguiu matar a sede
co'a água que bebeu na própria fonte.

Quem ouve o coração dalgum amante,
ainda que ele bata tão distante,
que mal se possa ouvir o que ele diz,

é capaz de saber porque o poeta
consegue fazer curva em linha reta,
ao perceber a dor da cicatriz.

***Quem vê desonestidade em quase tudo não há de enxergar valor em quase nada.
(Herculano Alencar)***

O quase

Herculano Alencar

O homem vê no outro os seus defeitos
e finge que não vê, mas vê e nega.
Carrega, na cintura, a faca cega,
com que há de cortar os preconceitos.

O homem sabe o peso que carrega
por ter sido do Pai o filho eleito.
E sabe muito bem que traz no peito
a soma dos defeitos que renega.

O homem, esse ser racional,
que sabe separar o bem do mal,
há muito se perdeu na longa estrada.

Não sabe a direção do próprio norte.
Vagueia entre a vida e a morte
aos pés do quase tudo e o quase nada.

Aquele que destrata o seu vizinho, não tarda por bater à sua porta. (Herculano Alencar)

O troco

Herculano Alencar

Sempre falava mal da vizinhança:

“a casa da esquerda, um randevu,
o moço da esquina dava o cu,
provavelmente dêz que era criança”.

“A filha do vizinho tinha pança,
o filho tinha um bico de urubu,
a mãe a voz horrenda de anu
e todos com problemas de finança”.

Viveu a destratar cada vizinho
e foi ficando só e tão sozinho,
que já não fala mal de mais ninguém.

Hoje vive a bater de porta em porta!
As mãos supinas, a vaidade morta,
a mendigar em busca de um vintém.